



MANEJO DE PASTO E SUA IMPORTÂNCIA NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS TÓXICAS EM RUMINANTES

ANDRESSA REBECA PINHEIRO VIANA; CRISTIANO PATRÍCIO ROCHA

Introdução: A eficiência do manejo de pastagens constitui um aspecto central para o incremento da produtividade e a mitigação das intoxicações em ruminantes. Estudos evidenciam que práticas de pastoreio rotacionado, alinhadas aos princípios das Cinco Liberdades, promovem o bem-estar animal e a conservação dos recursos naturais. Essa abordagem possibilita o controle da ingestão de plantas tóxicas, frequentemente responsáveis pela ocorrência de intoxicações que comprometem a longevidade dos animais. **Objetivo:** O presente trabalho busca investigar a eficácia das estratégias integradas de manejo de pastagens na prevenção de doenças tóxicas em bovinos, caprinos e ovinos, avaliando a influência das práticas sustentáveis sobre indicadores econômicos e de bem-estar animal. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão abrangente da literatura, com consulta à artigos científicos, relatos de casos e publicações técnicas. Foram consideradas fontes nacionais e internacionais que abordaram o manejo rotacionado, o monitoramento da qualidade forrageira e as medidas sanitárias aplicadas no sistema de pastoreio. Essa abordagem possibilitou a integração dos dados sobre aspectos ambientais, econômicos e de saúde animal, conforme destacado por pesquisas recentes. **Resultados:** A revisão indica que a implementação de práticas sustentáveis de pastoreio contribui significativamente para a redução dos episódios de intoxicação em ruminantes. Estudos demonstram que a rotação das pastagens, associada ao controle sanitário e ao uso criterioso de forragens, promove a estabilidade ambiental e a diminuição das perdas produtivas. Consequentemente, observa-se uma melhoria nos índices de saúde e produtividade dos animais, fatores essenciais para a viabilidade econômica da atividade pecuária. **Conclusão:** Conclui-se que o manejo integrado de pastagens representa uma ferramenta eficaz na prevenção de doenças tóxicas, contribuindo para o bem-estar animal e a sustentabilidade do sistema produtivo. A adoção de práticas rotacionadas, aliada a medidas profiláticas, fortalece os resultados relativos à diminuição de intoxicações e à melhoria dos indicadores econômicos. Esses achados corroboram evidências de estudos anteriores, reforçando a necessidade de uma abordagem interdisciplinar para o manejo sustentável de pastagens.

Palavras-chave: **MANEJO DE PASTO; DOENÇAS TÓXICAS; BEM-ESTAR ANIMAL**